

A FESTA DO SENHOR E DA SENHORA DA AJUDA

Há-de ser compreendida como FESTA DA PARÓQUIA. A Senhora da Ajuda deu o nome à Paróquia. Mas também congregou muitos anos ou até séculos antes (a)s comunidade(s) que, sem interrupção, deu/deram origem à comunidade cristã do nosso tempo.

Na constituição da comunidade bem como na sua permanência através dos anos teve um papel preponderante a Eucaristia celebrada ao Domingo na Capela. A Comunidade da Senhora da Ajuda deve-se à Eucaristia que constrói e alimenta a comunidade cristã.

No próximo Domingo, 1 de Junho, Solenidade da Ascensão do Senhor, celebra-se a Festa deste ano:

9 horas - Eucaristia da Festa

10 horas - Reflexão e diálogo sobre a Presença do Senhor na Eucaristia e no Sacrário

13 horas - Convívio com almoço

15h30 - TERÇO da FESTA

HORÁRIOS DA CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA NOS PRÓXIMOS SÁBADO E DOMINGO (31 de Maio e 1 de Junho)

É Festa na Capela do Senhor e Senhora da Ajuda.

Na Igreja Paroquial mantêm-se os horários da Eucaristia: Sábado - 16h30. Domingo - 11h15 horas e 19h.

Convidam-se as pessoas a participar na Eucaristia da Festa do Senhor e da Senhora da Ajuda, às 9 horas do próximo Domingo, na Capela.

PEREGRINAÇÃO DA PARÓQUIA A FÁTIMA

Será no próximo Sábado, 31 de Maio. Aceitam-se inscrições.

TERÇO DO MÊS DE MARIA NA RUA

Depois de o termos rezado noutros locais da Paróquia, reza-se na próxima 6ª-feira, às 21h45, num local apropriado da Zona Residencial da Varanda da Barra. Convidam-se todas as pessoas dessa zona.

PROCISSÃO DA LUZ NA CIDADE DA VIRGEM

É a homenagem das Paróquias e das Comunidades Cristãs da cidade do Porto à Mãe de Jesus e Mãe da Igreja. Sairá da Igreja da Trindade às 21h30, no próximo sábado, 31 de Maio, percorrendo o itinerário habitual. Estamos todos convidados a participar.

PARÓQUIA DE Nª SRª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Domingo VI da Páscoa - Ano C | 25 de Maio 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Atos dos Apóstolos 15, 1-2.22-29

NA VIDA DA IGREJA TORNA-SE NECESSÁRIA A DECISÃO DOS RESPONSÁVEIS ANIMADOS PELO ESPÍRITO SANTO

Naqueles dias, alguns homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos». Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles. Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos subissem a Jerusalém, para tratarem dessa questão com os Apóstolos e os anciãos. Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo. Eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homens de autoridade entre os irmãos. Mandaram por eles esta carta: «Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, saúdam os irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia. Tendo sabido que, sem nossa autorização, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, resolvemos, de comum acordo, escolher delegados para vo-los enviarmos, juntamente com os nossos queridos Barnabé e Paulo, homens que expuseram a sua vida pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso vos mandamos Judas e Silas, que vos transmitirão de viva voz as nossas decisões. O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: abster-vos da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus».

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL Salmo 66(67)

Louvado sejas, Senhor,
pelos povos de toda a terra.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua
bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação.

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgaís os povos com justiça
e governaís as nações sobre a terra.

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu louvor aos confins da terra .

Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LEITURA II

Livro do Apocalipse 22, 12-14.16-17.20

UMA VISÃO DO APÓSTOLO JOÃO REVELA-NOS A PRESENÇA DE DEUS AOS CRISTÃOS

Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspé cristalino. Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze Anjos; tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: três portas a nascente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas a poente. A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e neles doze nomes: os dos doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus onipotente e o Cordeiro. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro.

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. João 14, 23-29

É ACOLHENDO JESUS E A SUA PALAVRA QUE TOMAMOS PARTE NA PÁSCOA

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse: «Pai santo, não peço somente por eles, mas também por aqueles que vão acreditar em Mim por meio da sua palavra, para que eles sejam todos um, como Tu, Pai, o és em Mim e Eu em Ti, para que também eles sejam um em Nós e o mundo acredite que Tu Me enviaste. Eu dei-lhes a glória que Tu Me deste, para que sejam um, como Nós somos um: Eu neles e Tu em Mim, para que sejam consumados na unidade e o mundo reconheça que Tu Me enviaste e que os amaste como a Mim. Pai, quero que onde Eu estou, também estejam comigo os que Me deste, para que vejam a minha glória, a glória que Me deste, por Me teres amado antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu conheci-Te e estes reconheceram que Tu Me enviaste. Dei-lhes a conhecer o teu nome e dá-lo-ei a conhecer, para que o amor com que Me amaste esteja neles e Eu esteja neles».

Palavra da salvação

A PALAVRA DE DEUS COM PALAVRAS NOSSAS

SOMOS CRISTÃOS PELA GRAÇA DE CRISTO

Os Atos dos Apóstolos narram-nos uma decisão da primeira comunidade cristã de Jerusalém para resolver um problema surgido na comunidade cristã de Antioquia, na Ásia, hoje território da Turquia.

Até os cristãos que tinham processado a religião judaica queriam obrigar à circuncisão os cristãos que nunca tinham professado o judaísmo. Se a circuncisão fosse necessária para ser cristão, tornava-se nula a ação de Jesus Cristo sobre nós e a nossa adesão a Ele.

Os responsáveis da comunidade cristã de Jerusalém designados como Apóstolos e Anciãos reúnem-se e enviam uma mensagem à comunidade cristã de Antioquia. Por ela ficam os cristãos dispensados da circuncisão e de outras práticas da religião judaica. Ficam sujeitos apenas a quatro proibições. A graça de Cristo é que nos torna cristãos e a autoridade da Igreja tem de a pôr em destaque.

UMA CIDADE QUE É MORADA DE DEUS

O autor do Livro do Apocalipse que é o Apóstolo João descreve-nos uma visão a partir de uma montanha a que foi conduzido por um Anjo. Vê a cidade Santa, a nova Jerusalém que resplandecia com a beleza da glória de Deus. É o símbolo da salvação de todo o Universo. Apresenta-se em contraste com a cidade de Roma que no Livro do Apocalipse recebe o nome de Babilónia. Esta com o poder do seu império provocava a destruição e morte. Os cristãos perseguidos terrivelmente hão-de resistir apoiados no poder de Deus e de Cristo. Uma muralha que rodeia a cidade é descrita em pormenor com as suas portas e reforços salientes. É o símbolo da comunidade dos crentes que se apoia nos Doze Apóstolos do Cordeiro. A cidade não tem Templo mas no meio dela, refletindo luz encontra-se o trono de Deus e do Cordeiro. Toda a cidade é morada de Deus e a Luz de Deus a ilumina.

O SIGNIFICADO DA PÁSCOA REVELA-SE A QUEM ACOLHE JESUS

As palavras de Jesus que ouvimos este Domingo fazem parte do longo diálogo ou discurso de Jesus aos Apóstolos na Última ceia. O Apóstolo Judas, não o Escariotes mas Judas Tadeu a certa altura fez-lhe uma pergunta: porque é que lhes estava a anunciar a eles os acontecimentos da Páscoa e não os revelava a toda a gente, ao mundo Jesus. Jesus responde que os acontecimentos da Sua Páscoa só podem ser compreendidos por quem está ligado a Ele pelo amor. Supõem uma relação pessoal que se estabelece pela abertura às suas palavras. Essa abertura para ser plena supõe o amor à Sua pessoa. E a abertura à Sua pessoa depende da decisão de cada um. Quem acolher a Sua palavra com amor entra também nos acontecimentos da Páscoa. Jesus não exclui ninguém nem esconde nada. Quem o acolhe acolhe a Sua Páscoa.

A PALAVRA DE JESUS NA 6ª SEMANA DA PÁSCOA

Segunda - S. João 15, 26-16, 4a

Terça - S. João 16, 5-11

Quarta - S. João 16, 12-15

Quinta - S. João 16, 16-20

Sexta - S. João 16, 20-23

Sábado - VISITAÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA - S. Lucas 1, 39-56

DOMINGO - ASCENSÃO DO SENHOR - S. João 14, 23-29
FESTA DO SENHOR E SENHORA DA AJUDA